



Inscrições: 08/01 a 28/02 de 2019

Início do Curso em 09/03/2018

Duração: 07 meses

Local: Catedral Anglicana de Santa Maria

Av. Serzedelo Corrêa, 514 – Batista Campos
entre Gentil e Conselheiro – Belém – PA/
Contatos: (91) 32421929/32419720/ E-mail:
educadorespopularesamazonia@gmail.com

Taxa de inscrição: R\$ 50,00

Mensalidade: R\$ 50,00



Apresentação

O atual momento político mundial traz consigo mudanças assustadoras e imprevisíveis. O avanço das forças políticas neoconservadoras na Europa, a eleição de Donald Trump nos Estados Unidos, o golpe de estado no Brasil impetrado pelo Congresso Nacional, com o STF como espectador indiferente e uma razoável parcela da população brasileira, incitada pela grande mídia, como massa de manobra, que resultou no *impeachment* da Presidenta Dilma Rousseff, culminando com a eleição presidencial de um candidato de extrema direita e com um discurso abertamente fascista.

A ascensão dos movimentos fundamentalistas no Brasil, a aliança de partidos de direita e a “bancada BBB”: “Bala” (deputados ligados à Polícia Militar, aos esquadrões da morte e às milícias privadas), “Boi” (grandes proprietários de terra, criadores de gado) e “Bíblia” (neopentecostais integristas, homofóbicos e misóginos) deixa claro que a elite capitalista financeira, industrial e agrícola não se contenta mais apenas com algumas concessões, ela quer o poder todo. Não quer mais negociar, mas sim governar diretamente e anular as poucas conquistas sociais dos últimos anos.

Esse panorama vigente no país desde 2016, acirrado com as eleições presidenciais de 2018 tem desencadeado uma catarse da elite escravocrata brasileira cansada da emancipação humana, da igualdade e da distribuição de renda. Sendo uma espécie de grito de liberdade do conservadorismo, do ódio, da intolerância e da violência. E já traz consigo o achatamento do valor real do salário mínimo, o crescimento da

concentração de renda, a retomada da política de privatizações, a perda de direitos das chamadas “minorias sociais”, o crescimento das intolerâncias religiosas, a explosão da violência contra as populações indígenas, quilombolas e LGBTQs, a invasão de terras demarcadas para populações originárias, o aumento da fome e da população em situação de extrema pobreza, acentuando, assim, a já enorme desigualdade social que caracteriza o Brasil. Há uma demanda represada de fúria, ódio e rupturas sem precedentes no país. Fatos são interpretados de modos diametralmente opostos criando polarizações e jogando umas pessoas contra as outras até mesmo no próprio ambiente familiar. Diferentemente das ditaduras já ocorridas no Brasil, fundadas predominantemente na ação das forças armadas, o atual momento apresenta uma maior capilaridade induzindo a população através de correntes de *fake news*, e da artimanha dos meios de comunicação e redes sociais manipuladas. As consequências da luta político-social, no atual cenário histórico brasileiro, não estão definidas, a luta de classes hoje no país, politicamente traduzida entre uma frágil democracia contra um fascismo em formação, são fortes indicadores que dão sustentação à percepção de que os tempos são difíceis. Mas, o que fazer? Parece que há apenas um consenso: RESISTIR! Nosso curso de formação de educadores(as) populares na Amazônia se apresenta como uma clara e forte alternativa de RESISTÊNCIA!

Desde 2004 a Diocese Anglicana da Amazônia da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, oferece uma proposta de formação para lideranças sociais com

o intuito de multiplicar agentes educacionais na região metropolitana de Belém. O curso tem por objetivo empoderar lideranças, formar agentes de transformação social à luz da opção evangélica pela vida, e vida em abundância (cf. João 10.10): “Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância”.

São oferecidos módulos e oficinas tendo como intenção a promoção da organização social em prol das pessoas que estão à margem do sistema político e econômico da atual conjuntura amazônica e brasileira.

A sistematização dos módulos e oficinas é organizada pela equipe da UNIPOP (Universidade Popular), ONG com perfil ecumênico e comprometida com a vida e suas nuances sociais, que desenvolve há mais de trinta anos trabalhos de formação popular para pessoas jovens e adultas com metodologia de aprendizagem a partir da realidade das periferias.

A Formação Popular é um compromisso da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, e da Comunhão Anglicana em todas as suas esferas expressa nas Cinco Marcas da Missão e é também um compromisso com o Evangelho de Cristo na defesa da vida, e da justiça ambiental e social.

Portando sua presença entre nós não será apenas para a formação, mas para um compromisso com a Cultura da Vida no resgate da dignidade, da justiça, da paz e da preservação socioambiental – frutos da vivência do amor segundo o mandamento de Cristo!

+ Marinez Bassotto
Bispa Diocesana

O Curso de Formação de Educadores Populares na Amazônia

O Curso de Formação de Educadores Populares na Amazônia terá a participação de 30 cursandos de vários bairros da Região Metropolitana de Belém. Terá duração de 7 meses, seguido por um tempo de avaliação e monitoramento nas comunidades onde as atividades serão realizadas.

Módulos do Curso

(Realizados semanalmente aos sábados das 08h às 13h – com almoço)

- Apresentações e Grupalização
- Educação Popular e Participação Social
- Oficina sobre arte-educação
- Análise de Conjuntura
- Metodologia da Leitura Comunitária
- Atores Sociais na Luta por Direitos
- Amazônia Brasileira e a Integração Regional
- A Luta dos Povos Indígenas na Amazônia
- O Racismo e as desigualdades sociais
- Relações de Gênero
- DHESCAS
- Diálogo Inter-Religioso
- Oficina sobre redes sociais e organização popular
- Oficina de Gestão e Elaboração de Projetos
- Planejamento Orçamentário
- Avaliação e Monitoramento do trabalho – como medir os resultados
- Elaborando os Projetos com os grupos

- Apresentação e avaliação dos projetos escritos.

